

BC fica sem presidente

O Banco Central deverá ficar pelo menos até o dia 17 sem presidente. É que só naquele dia terá início o esforço concentrado do Congresso.

E, a persistir a tática de obstrução de alguns senadores, os nomes de Pêrsio Arida e Chico Lopes não deverão ser oficializados antes desse prazo para a presidência e a diretoria do BC.

Embora instalado no gabinete da presidência do BC, Arida divide o seu tempo com a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde, por sua vez, o economista Edmar Bacha também já trabalha em ritmo normal, apesar de ainda não ter sido empossado no cargo.

O problema maior da não confirmação de Arida é político, ou seja, reflete mais no Palácio do Planalto do que no próprio BC.

Ainda ontem, Arida demonstrou que já é o presidente do banco — se não de direito, ao menos de fato: participou da reunião ministerial, na Granja do Torto, junto com os demais membros da equipe econômica que assessoram o ministro da Fazenda, Pedro Malan.